



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

12 de Dezembro 2014



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Educação

Data: 12/12/2014

Assunto: Educação

Página: Online

## DIÁRIO CATARINENSE

# Ensino médio e profissional será um dos focos na rede estadual

**FIRMAR PARCERIAS, TORNAR** as aulas mais atrativas e preocupadas com o mercado estão entre as metas do governo estadual para o próximo ano

CRISTIAN WEISS

cristian.weiss@diario.com.br

**U**m dos focos para o próximo ano na educação de Santa Catarina é tornar o ensino médio mais atrativo e focar nas demandas do mercado de trabalho. O balanço de 2014 e as metas para 2015 foram apresentadas ontem pelo secretário estadual da Educação, Eduardo Deschamps.

Um dos pontos mais preocupantes é a taxa de reprovação detectada no fim de 2013 dos alunos do primeiro ano do ensino médio. O número saltou de 10% no ano anterior para 30%. Para Deschamps, uma das causas é o reflexo da aceleração de alunos repetentes nos últimos anos do ensino

no fundamental, iniciada em 2011. O desempenho gerou o Programa Novas Oportunidades e Aprendizagem (Pnoa) para tentar reduzir a taxa de reprovação.

O Pnoa envolve, desde maio, 16,7 mil alunos, do 3º ao 8º ano do ensino fundamental e 1º do médio, para reforçar matérias de Língua Portuguesa e Matemática aos alunos com dificuldades de leitura, produção textual e cálculo, oferecidos no contraturno das aulas.

Pelo Programa de Fortalecimento do Ensino Médio, do governo federal, 8 mil professores, que atuam em 80% das escolas estaduais, receberam capacitação.

Nesta semana, o Instituto Todos pela Educação divulgou dados da distorção idade-série. Santa Catarina registra, desde 2009, aumento

de alunos que não concluíram o ensino médio até 19 anos.

Para o governo, a busca pelo mercado de trabalho e a necessidade financeira têm motivado parte dos alunos a adiar os estudos. Segundo a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), um dos gargalos para a economia é a falta de mão de obra qualificada.

Ainda assim, a taxa de aprovação, de 61% de alunos na idade adequada no ensino médio e 83% no fundamental, está acima da média nacional e da região Sul.

– Definimos algumas mudanças gradativas, como trabalhar com a educação profissional e melhorar o tempo integral na escola. O outro aspecto é currículo: oferecer ensino técnico diversificado – aponta Deschamps.

## Apoios ajudarão a expandir formação técnica

A Secretaria da Educação vai buscar aproximação de entidades como Senai, Fiesc e Instituto Federal Catarinense para reforçar o ensino voltado ao mercado de trabalho. No Cedup de Rio do Sul, inaugurado em agosto, foi firmada a parceria com o sindicato das indústrias metalúrgicas.

Mas todas as mudanças passam pela conclusão do Plano Estadual

de Educação, que prevê também parceria com os municípios para mapear a longo prazo a demanda por escolas e dividir a oferta.

A alteração curricular também será foco em 2015. Nela, estão previstos mecanismos para trabalhar tecnologias, interdisciplinaridade de temas, fortalecimento da educação integral e avaliação das habilidades cognitivas

dos alunos, como cooperação, criatividade, pró-atividade, tão cobradas no mercado de trabalho. Outra meta é replicar modelos como o da Fiesc de educação de adultos profissionalizante.

Iniciativa com a Google, ainda em fase inicial, e financiamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento devem fortalecer a



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 12/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> Online

## DIÁRIO CATARINENSE

### METAS PARA 2015

Veja os principais objetivos para o ensino fundamental e médio:

#### PEDAGÓGICO



- **Mudança curricular:** Em fase final de elaboração, prevê diretrizes para, entre outros objetivos, definir o percurso do aluno e ampliar o ensino integral, trabalhar interdisciplinariedade com temas em várias disciplinas, integração com novas tecnologias e avaliação de competências socioemocionais (como criatividade, cooperação, pró-atividade)
- **Plano Estadual da Educação:** entre os destaques, inclui metodologia para oferecer vagas em parceria com os municípios, com identificação de demanda futura e criação do sistema de avaliação estadual

#### TECNOLOGIA



- **Aplicar Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem (Pnoa)** em todas as escolas. Hoje atende 16,7 mil alunos
- **Portal Aluno e Professor On-Line:** lançado no começo de 2015, terá notas, histórico e acompanhamento do aluno também disponível aos pais
- **Parcerias:** busca de financiamento de US\$ 100 milhões com o BID para programa de acesso a tecnologias, formação de professores em centros de inovação e aproximação com empresas de tecnologia educacional. Iniciativa com a Google permitirá uso de ferramentas de gestão escolar e adesão ao projeto-piloto de conexão de internet
- **Aumento de velocidade de conexão de internet nas escolas**

#### ENSINO MÉDIO INTEGRAL



- Em 2014: abrange 10% de alunos. Em 2015 será adotada por 174 escolas
- **Meta para 2020:** atender 50% dos alunos na modalidade

#### PROFISSIONALIZANTE



- Em 2014: abrange 20% dos alunos. Prevista inauguração de sete Centros de Educação Profissional (Cedups) em Rio Fortuna, Abdon Batista, Guaramirim, São Bento do Sul, Mafra, Timbó e Curitibaanos.
- **Fortalecer a educação profissional** por meio de parcerias com Senai, IFC, como no Cedup de Rio do Sul
- **Meta para 2020:** atender 30% dos alunos na modalidade



## DIÁRIO CATARINENSE

# Talento e criatividade na criação de nova mascote

**ESTUDANTE DE CHAPECÓ** foi reconhecida ontem, na Secretaria Estadual da Educação, pelo desenho que levou o primeiro lugar em concurso

O programa DC na Sala de Aula agora tem uma mascote oficial. A araponga idealizada pela estudante Giovana Bresolin Tartas, de Chapecó, venceu mais de 600 desenhos feitos por alunos de escolas estaduais e municipais apoiadoras do programa DC na Sala de Aula. Na manhã de ontem, em Florianópolis, a menina de 12 anos recebeu um tablet e um certificado de premiação das mãos do secretário estadual da Educação, Eduardo Deschamps.

A vencedora do concurso é aluna do 7º ano da Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso. Animada com a homenagem e um pouco envergonhada, Giovana recebeu elogios pelos elementos diversos que formam a mascote. Além de a araponga ser um dos símbolos do Estado de Santa Catarina, a ave antigamente também era usada na troca de notícias e mensagens – papel que hoje cabe principalmente à imprensa. Além disso, a araponga criada por Gio-

vana tem o corpo coberto de jornais e, na cabeça, leva um chapéu que “dá um ar intelectual” à mascote, como explica a estudante.

A professora Neuza Breda – que orientou a estudante e recebeu um smartphone como premiação – também motivou diversos outros alunos das duas escolas em que leciona a participar do concurso. Ela conta que ajudou no desenvolvimento das ideias de algumas das crianças, mas que a concepção das mascotes foi feita inteiramente por elas.

– Os professores proporcionam ferramentas e acesso às informações, mas o estudante sempre vai atrás do conteúdo que aplicará na sua vida – relata Neuza.

### VALORIZAÇÃO DE OUTROS TIPOS DE CONHECIMENTO

A escolha de dois vencedores, um do 1º ao 5º ano, e outro do 6º ao 9º, foi feita por membros da Academia Catarinense de Letras (ACL) e do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) da UFSC.

O segundo colocado geral – Eduardo Fabian Rayzel, oito anos, estudante da Escola Municipal Henrique Veras, em Florianópolis – desenhou uma mascote com lâmpadas na cabeça e foi o selecionado entre as crianças mais novas. Ele e a professora que o auxiliou, Patrícia Mary de Faria, também serão premiados.

O programa DC na Sala de Aula é apoiado pela Secretaria do Estado da Educação (SED). Para o secretário Eduardo Deschamps, que acompanhou a cerimônia de entrega do prêmio, iniciativas como o DC na Sala de Aula ultrapassam suas propostas iniciais e valorizam conhecimentos mais aprofundados que a escola comumente proporciona.

– Além da criatividade e da habilidade para fazer um desenho bonito, obviamente, o projeto estimula uma pesquisa complexa sobre os símbolos de SC, desenvolvendo também a capacidade das crianças de entender o papel da mídia e da imprensa na educação – explica.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 12/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 39

# DIÁRIO CATARINENSE



Animada e tímida, Giovana Tartas, de 12 anos, recebeu elogios pelo trabalho ao lado do secretário Deschamps



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 12/12/2014
Assunto: Educação		Página: 19

## Notícias do Dia

# Educação lança

# metas para 2015

### Mudanças. Novo plano curricular será encaminhado à Alesc

**JULIANA FRANDALOZO**

[Juliana.frandalozo@noticiasdodia.com.br](mailto:Juliana.frandalozo@noticiasdodia.com.br)

@ND\_Online

A Secretaria de Estado da Educação apresentou ontem o balanço do ano e as metas para 2015. Em entrevista coletiva realizada ontem na sede da instituição, foi feita a prestação de contas do Pacto pela Educação, dividida em três pontos: pedagógico, infraestrutura e gestão escolar.

Entre as conquistas do setor, o destaque foi para o desenvolvimento do novo Plano Estadual de Educação, preparado com a participação de 8.000 educadores de educação básica e superior. "Essa é uma das principais marcas de gestão do governo [de Raimundo] Colombo", afirma o secretário da Educação, Eduardo Deschamps. O novo plano deve substituir o currículo vigente que já está em vigor há 25 anos e será lançado no início de 2015 para ser votado até junho pela Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina).

Outro marco de 2014 foi o contrato firmado em parceria com 18 cooperativas agrícolas, em 10 de dezembro. O acordo deve garantir o fornecimento de alimentos provenientes da agricultura familiar para a merenda escolar em todo o Estado, a partir do ano que vem. A medida tem tanto o propósito de melhorar a qualidade da alimentação dos 547.119 alunos das 1.097 escolas estaduais, quanto de estimular a agricultura familiar, um setor importante da economia agrária do Estado.

Na avaliação final, a educação de Santa Catarina teve um bom desempenho nas avaliações do MEC (Ministério da Educação). Na ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização), em 2013, Santa Catarina obteve o melhor desempenho do país em escrita e matemática. Em leitura, obteve o segundo lugar, atrás apenas de Minas Gerais. O índice avalia o aprendizado de cerca de 2,3 milhões de crianças na rede pública que estão no terceiro ano básico, por meio de questionários contextuais e teste de desempenho em escrita, leitura e matemática.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Estado

**Data:** 12/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 19

## Notícias do Dia



**Balço do ano. Secretário Eduardo Deschamps destaca a contratação de cooperativas agrícolas para melhorar alimentação dos alunos**

### Programa de acompanhamento da aprendizagem será ampliado

Já no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2013, o desempenho caiu. O Ideb mede o fluxo escolar e o desempenho dos alunos em português e matemática em alunos de três etapas: dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e do ensino médio.

Nos dois anos finais do Fundamental, a nota baixou de 4,9 para 4,5 e Santa Catarina passou do primeiro para o quarto lugar entre os Estados. Já o Ensino Médio catarinense ficou em segundo lugar e a nota também teve queda de 4,2 para 4,1.

primeiros anos do Fundamental, cuja nota passou de 3,8 para 4,0.

Para melhorar esses índices, o secretário de Educação prevê a ampliação do Penoa (Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem), com acompanhamento diferenciado para o aluno com dificuldade de aprendizado.

Deschamps também falou das dificuldades de implantar programas como o de escola em período integral. "Há uma mudança cultural que não é rápida. O estudante do ensino médio

isso. Assim não adianta querer que o aluno estude o dia inteiro, porque ele vai acabar desistindo para ir trabalhar". O ensino médio profissionalizante também ajuda a manter o aluno na escola. "A realidade é que muitos alunos não veem o ensino médio como uma etapa antes da faculdade e o ensino técnico ajuda na preparação para o mundo do trabalho", completa o Secretário.

Como parte do Programa Mais Escolas, em 2014 quatro novas escolas de Ensino Médio foram concluídas. 25 estão



**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Estado

**Data:** 12/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 19

## Notícias do Dia

### Promessa de melhorar os salários

A participação da comunidade na gestão escolar também foi destacada no balanço do ano da Secretaria de Estado da Educação. A partir do decreto nº 1.794/2013, foram selecionados 40 diretores por meio de uma plataforma de votação com a participação das comunidades locais e também houve investimento na qualificação dos gestores. Os diretores passaram a contar com o CPESC (Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina), que facilita o uso de verba para compras urgentes.

Em relação aos professores, que fizeram reivindicações durante a greve no primeiro semestre de 2014, Deschamps afirma que o Estado já trabalha para a redefinição da carreira do magistério, com a meta de melhorar o salário final.

● **Planejamento educacional e pedagógico** — O plano de ações prevê a criação de um sistema de avaliação estadual. O novo Plano Estadual de Educação, de acordo com o secretário Eduardo Deschamps, terá três eixos principais: definir melhor o percurso formativo do aluno, deixando claro o que o aluno espera da sua educação; trabalhar com o conceito de educação integral e, tratar de questões transversais para abranger assuntos relevantes para

a formação do aluno nas disciplinas já existentes, ao invés de criar novas disciplinas. "Temos que tornar o currículo mais enxuto, com conteúdo mais consistente para o aluno. O currículo muito fragmentado é uma das causas de evasão escolar no ensino médio".

● **Investimento em tecnologia e infraestrutura** — A tecnologia deve ser pensada para ser um instrumento que colabore para ampliar a

produtividade, para que cada criança possa aprender no seu próprio ritmo. "Não dá mais pra trabalhar na lógica de que ter laboratório de informática na escola é achar que resolveu a questão de tecnologia", diz Deschamps. Os portais on-line para o aluno e o professor já estão em teste em três escolas de Florianópolis e uma de Braço do Norte, no Sul. O uso de novas tecnologias deve ser feito a partir de parcerias público-privadas.



Veículo: A Notícia

Editoria: Cidade/Educação

Data: 12/12/2014

Assunto: Educação

Página: 19

## A NOTÍCIA

# Governo quer focar no ensino médio

### Firmar parcerias e mirar o mercado estão entre as metas

CRISTIAN WEISS

Uma das prioridades para o próximo ano na educação de Santa Catarina é tornar o ensino médio mais atrativo e focar nas demandas do mercado de trabalho. O balanço de 2014 e as metas para 2015 foram apresentadas ontem pelo secretário estadual da Educação, Eduardo Deschamps.

Um dos pontos mais preocupantes é a taxa de reprovação detectada no fim de 2013 dos alunos do primeiro ano do ensino médio. O número saltou de 10% em 2012 para 30% no ano seguinte. Para Deschamps, uma das causas é o reflexo da aceleração de alunos repetentes nos

últimos anos do ensino fundamental, iniciada em 2011. O mau desempenho gerou o Programa de Novas Oportunidades e Aprendizagem (Pnoa) para tentar reduzir a taxa de reprovação.

O Pnoa envolve, desde maio, 16,7 mil alunos, do 3º ao 8º ano do ensino fundamental e 1º do médio, para reforçar matérias de Língua Portuguesa e Matemática aos alunos com dificuldades de leitura, produção textual e cálculo, oferecidos no contraturno das aulas.

Pelo Programa de Fortalecimento do Ensino Médio, do governo federal, 8 mil professores, que atuam em 80% das escolas da rede, receberam capacitação.

Nesta semana, o Instituto

Todos pela Educação divulgou dados da distorção idade-série. Santa Catarina registra, desde 2009, aumento de alunos que não concluíram o ensino médio até 19 anos.

Para o governo, a busca pelo mercado de trabalho e a necessidade financeira têm motivado parte dos alunos a adiar os estudos. Segundo a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), um dos gargalos para a economia é a falta de mão de obra qualificada.

Ainda assim, a taxa de aprovação, de 61% de alunos na idade adequada no ensino médio e 83% no fundamental, está acima da média nacional e da Região Sul.



<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Cidade/Educação	<b>Data:</b> 12/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 19

## A NOTÍCIA

### Apoios ajudarão a expandir formação técnica

A Secretaria da Educação vai buscar aproximação de entidades como Senai, Fiesc e Instituto Federal Catarinense para reforçar o ensino voltado ao mercado de trabalho. No Cedup de Rio do Sul, inaugurado em agosto, foi firmada a parceria com o sindicato das indústrias metalúrgicas.

Mas todas as mudanças passam pela conclusão do Plano Estadual de Educação, que prevê também parceria com os municípios para mapear a longo prazo a demanda por escolas e dividir a oferta.

A alteração curricular também será foco em 2015. Nela, es-

tão previstos mecanismos para trabalhar tecnologias, interdisciplinariedade de temas, fortalecimento da educação integral e avaliação das habilidades socioemocionais dos alunos, como cooperação, criatividade, pró-atividade, tão cobradas no mercado de trabalho.

### METAS PARA 2015

Veja os principais objetivos para o ensino fundamental e médio:

#### PEDAGÓGICO

- Mudança curricular: em fase final de elaboração, prevê diretrizes para, entre outros objetivos, definir o percurso do aluno e ampliar o ensino integral, trabalhar a interdisciplinariedade, integração com novas tecnologias e avaliação de competências socioemocionais (como criatividade, cooperação, pró-atividade)
- Plano Estadual da Educação: entre os destaques, inclui metodologia para oferecer vagas em parceria com os municípios, com identificação de demanda futura e criação do sistema de avaliação estadual
- Aplicar Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem (Pnoa) em todas as escolas. Hoje atende 16,7 mil alunos

#### TECNOLOGIA

- Portal Aluno e Professor On-Line: lançado no começo de 2015, terá notas, histórico e acompanhamento do aluno. É aberto para os pais
- Parcerias: busca de financiamento de US\$ 100 milhões com o BID para programa de acesso a tecnologias, formação de professores em centros de inovação e aproximação com empresas de tecnologia educacional. Iniciativa com a Google permitirá uso de ferramentas de gestão escolar e adesão ao projeto-piloto de conexão de internet
- Aumento de velocidade de conexão de internet nas escolas

#### ENSINO MÉDIO INTEGRAL

- Em 2014: abrange 10% de alunos; Em 2015 será adotada por 174 escolas
- Meta para 2020: atender 50% dos alunos na modalidade

#### PROFISSIONALIZANTE

- Em 2014: abrange 20% dos alunos. Prevista inauguração de sete Centros de Educação Profissional (Cedups) em Rio Fortuna, Abdón Batista, Guaramirim, São Bento do Sul, Mafra, Timbó e Curitibaanos.
- Fortalecer a educação profissional por meio de parcerias com Senai e IFC, como no Cedup de Rio do Sul
- Meta para 2020: atender 30% dos alunos na modalidade



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 12/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> Online



# Nova proposta curricular é destaque da Secretaria de Educação para 2015

Em entrevista coletiva, o titular da pasta, Eduardo Deschamps, falou sobre esta e outras diretrizes na nova gestão



Uma proposta curricular nova, com objetivos de formação bem definidos, ênfase na educação integral e que englobe temas transversais (que podem ser tratados em diversas disciplinas) é a menina dos olhos do secretário de Educação de Santa Catarina, Eduardo Deschamps, para o ano que vem.

Anunciado como titular da pasta também para o novo mandato de Raimundo Colombo, Deschamps apresentou, em uma coletiva de imprensa, na manhã desta quinta-feira (11),



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

um balanço das ações de 2014 e traçou as metas para o ano que vem.

“A tecnologia precisa ser uma ferramenta, e não a estrela no processo educativo”, exemplificou o secretário.

A ampliação da educação integral é outro destaque da nova proposta. A ideia é que, até 2018, metade dos alunos do ensino médio estejam inseridos nesta modalidade. Hoje, 10% fazem parte do programa.

“ No ano que vem nós ainda não teremos ampliado o número de escolas de maneira significativa. Mas a nossa expectativa é que possamos passar de 10% para algo em torno de 13%”.

### **Diretores eleitos democraticamente**

Em 2015, as mais de 1 mil escolas da rede estadual terão eleições para escolher diretores – cargo para o qual não haverá indicação política nas escolas. A posse será em 2016.

“ Vamos abrir o edital. Os professores que quiserem se candidatar a diretores terão que elaborar um plano de gestão, esse plano será avaliado por consultores e depois dessa avaliação os planos são submetidos a votação e a escolha pela comunidade escolar. Os pais têm peso 2, professores peso 1 e alunos do fundamental 2 em diante, peso 1. Dessa votação sai o plano de gestão escolhido e o professor que o elaborou será nomeado pelo governador como diretor da escola e toma posse a partir de 2016”, explica Deschamps.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 12/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> Online



# Alunos do Senar participam de formatura do Pronatec em Florianópolis



120 alunos de municípios das regiões Sul e Grande Florianópolis participaram da solenidade de formatura dos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), no Centro Sul, em Florianópolis. O programa visa ampliar a oferta de vagas na educação profissional melhorando as condições de inserção no mercado de trabalho. Também estiveram presentes os instrutores das turmas e representantes dos respectivos Sindicatos Rurais que auxiliaram no andamento dos cursos.

Participaram estudantes vinculados ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai),



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Instituto Federal (IF).

O presidente do Conselho Administrativo do Senar em Santa Catarina, José Zeferino Pedrozo, destacou que são oferecidos, gratuitamente, aproximadamente 60 cursos de formação inicial e continuada nas áreas de recursos naturais, produção cultural e design e produção alimentícia. "A missão da entidade é atender a comunidade por meio dos cursos e desta maneira contribuir para a profissionalização, integração social e a melhoria da qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania", observou.

A comemoração encerrou com a apresentação da bateria da Escola de Samba Protegidos da Princesa e a apresentação do casal de mestre-sala e porta-bandeira da mesma escola, Isadora Lima e Lincoln Carmindo.

### **PRONATEC**

O Pronatec foi criado em 2011 pelo Governo Federal com o objetivo de aumentar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, ampliando as oportunidades educacionais por meio de cursos gratuitos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional nas áreas de alimentação, indústria, comércio, turismo e tecnologia.

Os cursos são divididos em atividades teóricas e práticas, com encontros diários e duração de quatro horas, pela manhã ou tarde. Os participantes são avaliados por módulos, por meio do controle de frequência e desempenho. Ao término do curso, será necessário ter frequência mínima de 75% e conceituação avaliada no critério de desempenho estabelecido.

Interessados em participar do Pronatec devem procurar a direção da escola onde estudam ou a Secretaria de Assistência Social do Município (CRAS). Informações também estão disponíveis no site do Senar/SC ([www.senar.com.br](http://www.senar.com.br)), pelo telefone (48) 3331-9700 ou pelo e-mail [pronatec@senar.com.br](mailto:pronatec@senar.com.br).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Veja	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 12/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> Online

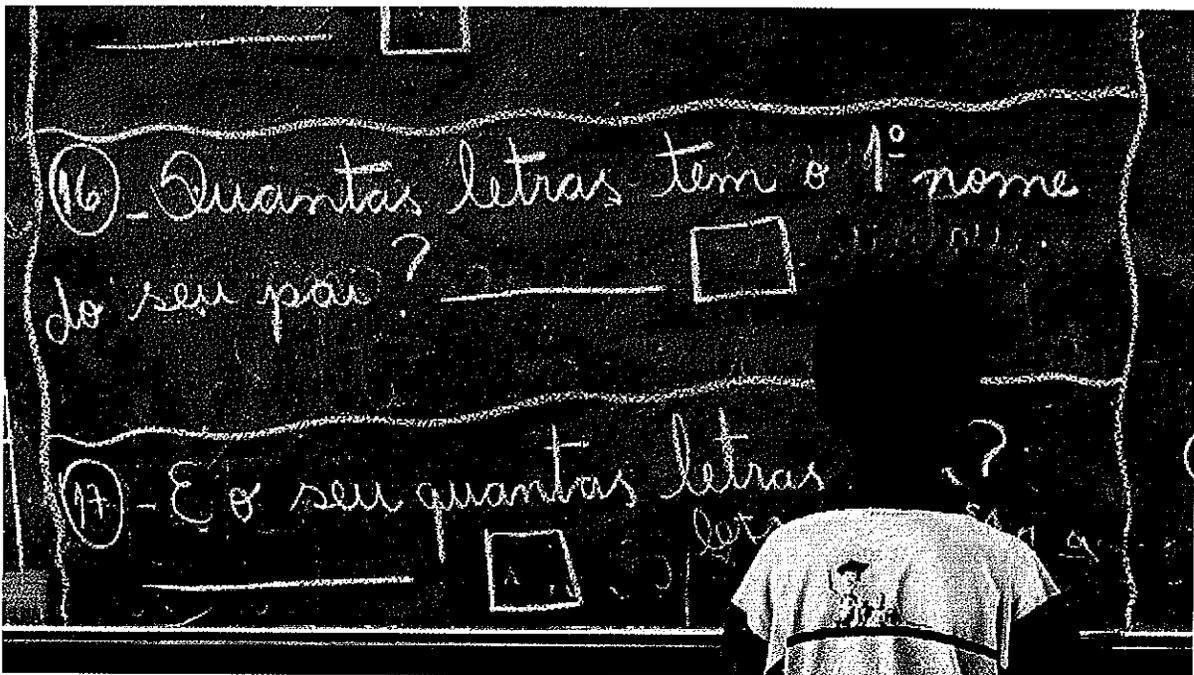


### Educação

#### Educação Básica

## 40% dos alunos concluem o ensino fundamental sem saber interpretar textos

No 5º ano, 14% dos estudantes não conseguem sequer fazer uma conta de multiplicação com dois algarismos. Dados são da Prova Brasil 2013



No 9º ano do ensino fundamental, 37% dos alunos não conseguem assimilar a ideia de porcentagem e 40% não conseguem identificar o tema de um texto durante a leitura (JONNE RORIZ/VEJA)  
Mesmo depois de passar nove anos na escola, 40% dos estudantes brasileiros não conseguem sequer identificar o assunto principal de um texto após sua leitura. E 37% deles também não são capazes de assimilar a ideia de porcentagem em um problema de



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

matemática. É o que revelam os dados preliminares da Prova Brasil 2013, tabulados pelo Instituto Ayrton Senna e divulgados nesta quinta-feira.

"Os resultados da avaliação mostram que o problema da educação é cumulativo: o aluno começa no ensino fundamental com o baixo desempenho e segue nesse nível para o ensino médio. Se ele não consegue interpretar um texto simples quando chega ao 9º ano, não saberá resolver um problema de física ou compreender uma questão de filosofia quando estiver no ensino médio, perpetuando um ciclo de baixa aprendizagem", explica Mozart Neves Ramos, diretor do Instituto Ayrton Senna.

A Prova Brasil é uma avaliação do governo federal realizada a cada dois anos em escolas públicas e privadas para medir o nível de conhecimentos em português e matemática dos alunos brasileiros. Os exames são aplicadas para alunos do 5º ano e do 9º ano e consideram o que eles aprenderam (ou deveriam ter aprendido) nos anos em que passaram no ensino fundamental. Os dados completos não foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pela prova. Apenas as escolas participantes tiveram acesso aos boletins de desempenho.

A partir da nota obtida pelos alunos na prova, as escolas são classificadas por nível de aprendizagem, que variam do nível 0 a 9. Na disciplina de língua portuguesa, por exemplo, apenas 0,03% dos alunos do 5º ano atingiram o nível máximo na prova de leitura, ou seja, são alunos capazes de entender a função dos sinais de pontuação no texto. A grande maioria — 60% — não consegue sequer identificar o narrador do texto. Em matemática, a situação é ainda pior: depois de cinco anos na escola, 14% dos alunos não conseguem fazer uma conta de multiplicação com dois algarismos.

Somadas às taxas de reprovação dos alunos, as notas da Prova Brasil ajudam a compor o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), usado como parâmetro para medir a qualidade do ensino no país. O Ideb 2013 foi divulgado pelo Ministério da Educação em setembro e mostrou o que as notas da Prova Brasil só voltaram a confirmar: a educação está estagnada. "Ainda que exista um esforço para reduzir a reprovação, a qualidade do ensino não melhora. Isso faz com que, ano após ano, os alunos abandonem a escola", diz Ramos. Nesta segunda-feira, um estudo divulgado pela ONG Todos Pela Educação mostrou que 1,6 milhão de jovens estão fora das salas de aula sem ter concluído o ensino médio, o que representa 15,7% do total das pessoas dessa faixa etária.